

sempre foi fiel, apesar de ser ultimamente muito visitado pelos darbistas.

A nossa congregação sentiu bastante a dolorosa separação d'aquelle ancião, que era de todos querido e respeitado, e, enviando, pezames á viuva, pede a á Deus que a console n'este momento de tão dura afflicção.

O correspondente.

O Protestantismo Brasileiro nas festas do Centenario

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE

A propaganda protestante iniciada no Brasil, em meados do seculo XIX, deu como resultado a constituição de comunidades que aggreemiam 64.448 fiéis commungantes e mais uns 365.552 adherentes, em um total de 430.000 congregados.

Embora a organização ecclesiastica dessas comunidades não lhes dê o aspecto de uma corporação com a unidade administrativa do catholicismo, estão, todavia, ligadas por intima solidariedade de crenças e interesses moraes, sobretudo por terem de exercer a sua actuação em um meio hostil, sendo a maioria dos habitantes do paiz constituída de catholicos.

— Que pretendem os protestantes do Brasil fazer para a celebração do Centenario da Independencia nacional?

A' nossa questão respondeu o illustre professor Erasmo Braga, secretario da Comissão Brasileira de Cooperação, instituto que constitue o centro de informações e de coordenação de trabalho da maioria dos elementos evangelicos do paiz:

— O facto mais significativo que vai assignalar a celebração do Centenario da nossa Independencia, será a reunião do Congresso Regional de Acção Christã, a reunir-se no Rio de 3 a 7 de setembro. Estão já em preparo os programmas e pretendemos dar ao Congresso um caracter muito representativo.

A primeira sessão preparatoria do Congresso effectuou-se a 29 de março, no templo da rua Silva Jardim.

O aspecto mais interessante dos seus trabalhos vai ser a discussão dos estudos que varias commissões estão collaborando, e cujas conclusões consti-

tuirão uma documentação precisa do estado moral e religioso do paiz.

Por exemplo: a comissão do cadastro religioso está preparando questionarios pelos quaes se vai apurar, em conjunto, qual é o total das forças de propaganda, a sua distribuição, onde é menos intensa a propaganda, a localização dos milhares de pontos de culto evangelicos no Brasil; a comissão de publicidade, que tem a seu cargo a publicação cooperativa de obras evangelicas, tem em elaboração um relatório sobre a literatura corrente, sem teor moral, sua influencia sobre a mocidade, e investiga as lacunas que devem ser preenchidas pelos seus colaboradores, no programma de publicidade que vai adoptar, de acordo com as conclusões e recommendações do Congresso.

O que actualmente muito preoccupa ás igrejas evangelicas é a catechese dos indios: essa vai ser uma das theses a discutir no Congresso.

Outro problema interessante: o desenvolvimento da propaganda com elementos nacionaes. O missionario é o pioneiro: a propaganda real a que deve produzir o resultado final tem de ser feita pelos filhos do paiz. Constitue isto uma das leis da «sciencia das missões», sobre que estão de pleno accordo todos os tratadistas. Ha, pois, neste Congresso a preocupação de definir na consciencia do protestantismo nacional a responsabilidade da evangelização do Brasil.

Cumpre, todavia, notar que o nosso Congresso, além dessa feição que tem, ainda vai coordenar os elementos para a representação do Brasil no Congresso Continental de Acção Christã, a reunir-se em Montevideo, em 1924.

— E, além desse Congresso?

— Vae a reunir-se outro em S. Paulo promovido pelas Sociedades de Esforço Christão.

Estas associações, fundadas ha uns 30 annos pelo Dr. F. E. Clark, em Wiltiston, Estados Unidos, diffundiram-se por todo o mundo, e contam hoje alguns milhões de socios.

Continua no proximo numero.

Typ. Baptista de Souza—R. da Misericórdia, 31

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

Actos 16:31

“Nós prégamos a Christo”

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel

Nicanor Meirelles — Secretario

João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CHMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Revdmos. Pastores, Srs. Presbyteros, Diaconos e mais irmãos no Senhor

A graça de Nosso Senhor Jesus Christo seja com o vosso espirito.

Rendendo graças a Deus pelo desenvolvimento de vossa fé e actividade no serviço do Mestre, pareceu-nos bem recommendar-vos da parte da Junta da União de nossas igrejas o seguinte:

1. Que commemoreis o primeiro centenario de nossa independencia politica fazendo uma reunião publica de oração pela Patria, com canticos patrioticos e outros assumptos relativos á data, precisamente no dia 7 de Setembro.

2. Que levanteis uma collecta para o numero especial d'«O Christão» que deverá sahir por occasião do centenario.

3. Tendo o Presidente da União feito uma serie de conferencias em Bello Horizonte, com feliz resultado, resolvemos tambem pedir-vos offertas voluntarias para o estabelecimento de nosso trabalho naquella cidade, no menor espaço de tempo possivel.

Estas offertas devem ser immediatamente remetidas á thesouraria da Junta, á rua do Morro da Providencia, 45, Rio de Janeiro.

4. Lembra-vos, outrossim, que apreseis a remessa da offerta de gratidão para o Fundo Pastoral, que está muito desfalcado.

5. Pede-vos que deis todas as providencias para que tenhaes uma boa representação á 5ª Convenção que deverá reunir-se na Igreja Evangelica do En-

cantado. Qualquer assumpto que pretendaes submitter ao juizo da Junta, poderá desde já ser a ella enviado.

Desejando-vos todas as bençãos e toda a prosperidade espiritual, Sou vosso servo em Christo.

Em nome da Junta da União das Igrejas Congregacionais.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR

1º. Secretario

Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brazil

Continuamos firmes no posto em que nossas respectivas igrejas nos collocaram, trabalhando juntos, methodistas, congregacionais e presbyterianos, na educação, de novos elementos para o ministerio evangelico.

Dentro de dois annos e meio, si Deus quizer, sahirá a primeira turma de doze alumnos, que terão completado cinco annos de estudos constantes.

Por deliberação das auctoridades competentes das Igrejas Congregacionais, os seus seminaristas passaram a fazer parte do corpo discente da Faculdade de Theologia.

São elles: srs. João Mazzotti Junior, Augusto Correia d'Avila, Alfredo Azevedo, Ismael Junior, João Correia e Paulo Hecke.

A falta de tempo para os estudos exigidos pela Faculdade fez que diver-

— Eu não tenho fome, disse a criança... Meu bolo me enoja.

— Tu não o queres mais?

— Não.

— Joga-o aos cysnes.

A criança hesitou. Por não querer mais seu bolo, não é razão para o dar.

O pae proseguiu: «Sejas humano. E' preciso ter piedade dos animaes».

E, pegando o bolo, o jogou no tanque. O bolo cahiu muito perto da borda.

— «Voltemos, disse o pae... Então, ao mesmo tempo que os cysnes, os dous pequenos errantes se approximaram do bolo. Elle fluctuava sobre a agua.

O menor olhava-o; o maior, o homem que se ia.

Assim que elles desapareceram, o mais velho debruçou-se sobre o rebordo arredondado do tanque e ahi se seguiu com a mão esquerda e inclinado sobre a agua, quasi a cahir nella, estendeu com a mão direita a sua haste sobre o bolo. Os cysnes apressaram-se. Quando elles se approximaram, a haste cortou o bolo.

O menino déra um corte vivo, puxou o bolo, espantou os cysnes, agarrou-o e se endireitou.

O bolo estava molhado, mas elles tinham fome e sede.

O mais velho partiu-o em duas partes, uma grande e uma pequena, tomou a pequena para si e deu a maior a seu irmãozinho.

Imitai, meus queridos leitoresinhos este bom irmão que tanto se sacrificou para alimentar seu irmãozinho, a ponto de arriscar a propria vida.

Os irmãos devem ser amiguinhos uns dos outros e o mais velho cuidar dos menores, servindo-lhes tambem de modelo em suas boas acções. As vezes vemos irmãos brigarem como se fossem cães, maltratando-se com palavras pesadas, e até se esbordoando. Que cousa medonha!

Deus se entristece muito com isso, pois Elle quer que nos amemos uns aos outros; e si devemos amar aos nossos irmãos em Christo, muito mais devemos amar aquelles que são nossos parentes.

R.

Convenção Sul-Americana de Esforço Christão

(INFORMAÇÕES DA COMISSÃO DE PUBLICIDADE)

Boletim n. 7.

CONCURSO PARA O DISTINCTIVO

Na publicação já feita em referencia a este assumpto, foi omittida, por inadvertencia, uma condição essencial: deve figurar no desenho do monogramma do E. C. (o E dentro do C.), de um modo bem saliente.

Receberemos os trabalhos até ao dia 30 de Junho proximo.

CONCURSO PARA A CAPA DO PROGRAMMA

Desejando preparar um programma artisticamente impresso, que constitua uma inesquecível recordação da Convenção, offerecemos aos Esforçadores e amigos, que são desenhistas, uma outra oportunidade para concorrerem com os seus trabalhos até 30 de Junho imprerivelmente.

Trata-se de um desenho artistico da capa do programma, no qual serão representadas as varias circumstancias que rodeiam a Convenção.

As condições do concurso são as seguintes:

a) Representar de um modo saliente, o monogramma, do Esforço Christão, E. e C. (o E dentro do C);

b) Incluir no desenho alguma ideia que represente o caracter sul-americano da Convenção;

c) Representar emblemas ou allegorias allusivas á Independencia do Brazil, como, por exemplo, um trecho do quadro de Pedro Americo;

d) Incluir alguma allocução as escudo de armas da cidade de S. Paulo.

e) Dispôr no desenho a legenda: «Programma da segunda Convenção Sul-Americana e Sexta Convenção Brasileira de Esforço Christão. — S. Paulo (Brasil) 27 de Agosto a 3 de Setembro de 1922. — Centenario da Independencia do Brasil».

f) Combinar todas estas circumstancias, de modo a dar o melhor effeito possivel de conjuncto.

g) O desenho deve ter a dimensão

de 16 ctms. x-24 ctms., podendo ser empregadas cores que melhor se adaptem aos varios elementos do desenho.

h) Os trabalhos, que devem ser enviados até 30 de Junho, improrogavelmente serão julgados por uma commissão de pessoas competentes, que conferirão premios aos tres melhores trabalhos, reservando a Commissão Executiva o direito de adoptar um desenho, com ideias aproveitadas dos varios trabalhos, e que satisfaçam as condições de economia e symbolismo.

CAMPANHA FINANCEIRA DE 13 DE MAIO

No proximo boletim daremos informações minuciosas a respeito do que foi realizado no dia 13 de Maio ultimo em prol das finanças da Convenção. Comquanto aquelle dia fosse improprio, para um movimento d'essa ordem, devido á ausencia de muitas familias em pic-nics, passeios, etc., e de se achar o commercio fechado, todavia foi realizado em S. Paulo um excellente esforço, que se prolongará até ao dia 14 de Julho, a pedido da maioria dos que se achavam empenhados na Campanha.

Provavelmente em outros pontos do paiz houve as mesmas difficuldades quanto á impropriedade do dia, e por isso as sociedades e amigos que a 13 de Maio se acharam em plena actividade na campanha financeira, terão ainda a oportunidade de desenvolverem maiores esforços até 14 de Julho, data em que terá de ser inpreterivelmente encerrada a campanha.

PAULO V. SHAW

A chamado urgente da Commissão Internacional das A. C. M. em New-York, acaba de partir inesperadamente para os Estados Unidos o nosso prezado e activo companheiro Snr. Paulo Vanore Shaw, Secretario Executivo da Commissão de Finanças.

Para esse cargo acaba de ser convidado o Snr. Attilio Borio, activo Esforçador, que por alguns annos exerceu as funções de Superintendente do movimento de Esforço Christão nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

O novo Secretario das Finanças assumirá as funções no dia 1º de Junho.

DELEGADOS EM PERPECTIVAS

Até ao presente momento sabemos, da vinda dos seguintes delegados:

Extrangeiros: Dr. Daniel Poling, de New-York, Rev. Dr. W. E. Browning, de Montecideo, e Rev. J. M. Fleming, de Buenos Ayres.

Nacionais: Rev. Constancio Homero Omegna, de Valença; Rev. Alvaro Reis, Snr. Martins Silva e Domingos José Pedro, da Capital Federal; Rev. Henrique Louro e Hamilton Peçanha, de Nitheroy; Rev. Dr. Antonio de Almeida, Rev. James Haldane e Rev. Jorge Taylor Junior, de Recife, e Miss Leora James, de Natal.

Em prol da Causa do Esforço Christão

As Sociedades de E. Christão dos Estados do Paraná e S. Catharina solidarias ao Plano da sua co-irmã da Igreja Presbyteriana de Ponta Grossa-Paraná, approvaram e assignaram, para serem remetidos á Ilustre Directoria da União Brasileira das S. de E. Christão, os seguintes pareceres:

1.º Em virtude de que os topicos para os estudos semanaes chegam com um atrazo de cinco ou mais mezes, somos de parecer que essa dedicada administração, inste para que a UNIÃO MUNDIAL remetta com o tempo os assumptos para serem traduzidos, impressos e remetidos ás diversas sociedades, sempre com antecedencia, do mesmo modo que procede a UNIÃO DAS ESCOLAS DOMINICAES, afim de sanar este mal, que já se está tornando chronico.

2.º Devido a não existirem livros em lingua portugueza, que narrem o desenvolvimento das MISSOES Evangelicas em outros paizes, como sejam: Africa, Asia, China, etc. e nem se encontram bastantes noticias nos periodicos evangelicos nacionaes sobre o desenvolvimento e necessidades desse arduo mas glorioso trabalho, julgamos que uma modificação adequada ao nosso meio, tomando em consideração os nossos feriados nacionaes, (1) seria mais util e de maior proveito; porque assim os membros poderão fallar sobre os pontos que

conhecem, com mais felicidade e prazer. Também pensamos ser conveniente que a tradução seja executada por uma comissão em a qual tome parte uma pessoa que conheça bem a língua inglesa praticamente e não somente por uma pessoa.

3.º Algumas vezes as Sociedades precisam dirigir-se pelo seu Presidente, ou pelo Secretario Correspondente á União ou Junta Nacional, mas a falta de endereço completo, embaraça que a correspondencia chegue ao seu destino directamente, quando não se estravia entre os papeis inúteis das cestas de lixo das repartições postaes.

Pelo que seria de utilidade geral que os endereços dessas Corporações Administrativas, fossem impressos com clareza e minuciosamente na capa dos folhetos de topicos, e mesmo publicados nos semanarios evangelicos do paiz, que provavelmente não se negarão de conceder um pequeno espaço permanente para tão necessario, quão útil annuncio.

Esperando que os pareceres supra, sejam tomados na devida consideração e estudados para melhorar o bom andamento do «ESFORÇO CHRISTÃO» em nosso paiz fazemos ponto.

Saudando-vos no Senhor Jesus, nos subscrevemos vossos irmãos n'Elle e Co-Esforçadores.

Por Christo e Pela Igreja

HAROLO H. COOK
Presidente

FREDERICO DE REGINALDO
Secretario correspondente

Comissão Brasileira de Coope-
ração

Rua 1º de Março 6

RIO

REUNIÃO PLENARIA DE 1923

CONVOCAÇÃO

De accordo com a resolução tomada a 22 do p.p. pela sub-comissão executiva, convoco o plenário da Comissão Brasileira de Cooperação a reunir-se no Rio de Janeiro, no dia 8 de Setembro de 1922, ás 8,30, na sede da

Comissão, á rua Primeiro de Março, 6, 1º andar, afim de funcionar em sessão ordinaria annual.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1922.

O Presidente
H. C. TUCKER

O Secretario Geral
ERASMO BRAGA.

CONGRESSO REGIONAL DE ACÇÃO CHRISTÃ
1922

De accordo com a resolução tomada pela sub comissão executiva, a 22 do p. p. convoco o Congresso Regional de Acção Christã, que deve representar as forças evangelisadoras do Brasil, a reunir-se no Rio de Janeiro, de 3 a 7 de Setembro de 1922, afim de celebrar o Centenario da Independencia do Brasil, estudando o progresso da União Espiritual, cooperação christã e os problemas das Igrejas Evangelicas do Brasil.

Compôr-se-á o Congresso de tres categorias de membros:

Officiaes—os delegados das Igrejas nacionaes e dos Boards e Sociedades federadas na Comissão Brasileira de Cooperação:

Correspondentes—os delegados de quaesquer corporações e Igrejas Evangelicas.

Adherentes—as pessoas que individualmente se inscreverem como membro do Congresso.

A secretaria da Comissão executiva funciona á rua 1º de Março, 6, para onde se devem dirigir os irmãos interessados.

Pela Sub-comissão Executiva da C. B. de Cooperação:

O Presidente—H. C. TUCKER.

O Secretario G e r a l — ERASMO BRAGA.

RETIRO EVANGELICO

Do livro de visitas, tiramos os seguintes dignes:

—Registramos aqui a nossa sincera apreciação pela cordial hospitalidade que nos foi prodigalisada pelo Retiro Evangelico, durante a nossa estada em Caxambú.

Os dias que passámos neste deleitavel Retiro Christão, serão sempre lem-

brados por nós com as mais gratas emoções de alegria e gratidão. Dr. e Mrs. C. A. Roberto.

17—4—1922.

—Dá-me muito prazer registrar aqui as minhas impressões sobre o Retiro Evangelico de Caxambú.

Depois de ter passado alguns dias muito agradaveis neste estabelecimento, gozando a sua boa hospitalidade e alegria christã, vou sahir levando muitas saudades do Retiro, e sempre quando for possível, quero voltar para gozar os privilegios e prazeres que aqui se encontram. A. S. Maxwell.

17—4—1922.

—Tendo passado alguns dias neste Retiro Evangelico, as minhas impressões acham-se com expressão nestas palavras do Mestre: «Estive doente e me visitaste» e «Vinde vós aqui a parte, e descance um pouco». Samuel R. Gammon.

17—4—1922.

—Só em meu lar, encantador, feliz, querido, teria eu horas destas que neste abençoado Retiro Evangelico usufrui. Luiz L. A. Cesar.

18—4—1922.

—Um ambiente verdadeiramente saturado com o Espirito do Divino Mestre, é o Retiro.

Deixo-o com muito pezar, porém espero voltar outra vez quando for da vontade do Pae Celeste. Frank F. Baker.

20—4—1922.

O Centenario da nossa Independencia e o numero especial d'O Christão

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Approxima-se o 7 de Setembro, dia que registrará a passagem do 1º Centenario da nossa emancipação politica.

O coração brasileiro, transbordante de um incontinido e justo entusiasmo, entoará hymnos de louvor, em alvorada, junto ao monumento d'aquelle que, a 7 de Setembro de 1822, á margem do Ypiranga gritou—«Independencia ou morte», iniciando assim nesta querida e abençoada terra uma nova ordem de coisas e de principios.

Pedro I é, por conseguinte, a figura proeminente d'este grande acontecimento que a nossa patria vae dentro em breve festejar, não só com o concurso de todos os seus filhos mas também com a cooperação expontanea de outros povos de nações amigas e de estrangeiros aqui residentes, os quaes têm se excedido em esforços pelo engrandecimento moral e o bem estar, em todos os sentidos, desta patria estremecida.

Chegue breve o desejado dia.

E si até lá chegarmos, gritaremos junto ao monumento daquelle heroe: Viva o Brasil!... Viva Pedro I!... Viva as nações amigas desta terra!...

As adhesões á nossa ideia de publicar um numero especial commemorativo do 1º centenario da nossa Independencia, crescem de dia para dia. E outra coisa não esperavamos dos nossos amigos e irmãos, daquelles que nos vêm acompanhando, com demonstração de profunda sympathia, desde o inicio da nossa gestão neste periodico. Elles sabem que o nosso proposito em publicar esse numero outro não é que o de glorificar a Deus e honrar a nossa denominação, hoje mais do que nunca reconhecida por todas as suas co-irmãs como um dos ramos mais activos e influentes do Evangelhismo na nossa patria.

Não estamos exaggerando. O que acabamos de dizer é uma verdade conhecida e sentida por todos.

Contudo, reconhecemos que somos incapazes para esta obra, sem aptidões para esta empreza; porem até aqui, nos tem ajudado o Senhor, directamente com a sua graça e sua benção e, indirectamente, com as sympathias dos seus filhos.

Gloria a Deus! Gloria a Deus!

E assim esperamos levar até ao fim a nossa aspiração e também o honroso mandato que, immerecidamente, nos conferiu a quarta Convenção das nossas Igrejas.

Na ultima reunião que realizamos para tratar do numero especial, foram tomadas a respeito as seguintes resoluções, das quaes, de muito prazer, damos sciencia aos nossos assignantes e amigos afim de que, com antecedencia, conheçam as nossas ideias e façam uma

larga propaganda do numero do Centenario:

1º. O numero especial do Centenario conterá 80 paginas, com esta distribuição: as 15 primeiras conterão artigos sobre o facto historico que commemoramos; as 15 paginas seguintes, conterão artigos doutrinaes, de controversia, etc; as 15 paginas seguintes, serão dedicadas a E. D., essa utilissima instituição da Igreja Christã; as 15 paginas seguintes serão dedicadas as Sociedades de Senhoras, Ligas, Classes Organizadas e outras aggremações congeneres, as quaes têm prestado grande auxilio no desenvolvimento do Evangelho e, particularmente, de nossa denominação; as outras 15 paginas será uma especie de «secção livre», na qual figurarão artigos sobre assumptos diversos, de interesse local, e do Evangelho; e, finalmente, occuparemos as 15 paginas restantes com o noticiario, que, sem duvida, será extenso, em vista de serem suprimidos dois numeros.

2º. Guarneecendo essas innumeradas paginas, daremos uma capa em papel «couchet», a qual terá esta disposição: na frente, o retrato do reformador Martinho Lutero, encimado por uma Biblia aberta e, ao seu lado, um pharol a projectar «as luzes da verdade» aos povos; no verso da capa teremos os retratos dos Rev. João dos Santos, o primeiro ministro nacional, e José Augusto dos Santos e Silva, nosso incançavel evangelista em Portugal, ambos ladeando o retrato do Dr. Roberto Reid de Kalley, o christão que trouxe o Evangelho para esta terra, e iniciador do systema de governo ecclesiastico que abraçamos.

3º. Convidar todos os pastores de nossa denominação e outros ministros evangelicos para cooperarem connosco intellectualmente.

4º. Pedir as nossas Igrejas e Congregações, photographias dos seus ministros, templos, sociedades, afim de figurarem no numero especial.

5º. Solicitar dessas mesmas Igrejas e Congregações, por intermedio da Junta, uma collecta para o referido fim.

6º. Supprimir os numeros de 31 de Agosto e de 30 de Setembro, por ser impossivel publica-los, não só por falta

de tempo no pessoal como devido ao muito trabalho nas nossas officinas.

7º. Vender o numero especial, em avulso, a 1\$500. As Igrejas que derem encomendas superior a cem exemplares, faremos o preço de 1\$000, por exemplar, fóra o porte do correio.

8º. Publicar retratos de todos os ministros de nossa denominação, de officiaes (um de cada Igreja, segundo antiguidade de ordenação), e de alguns leigos, que têm prestado serviços inestimaveis á nossa denominação.

9º. Dar uma pagina intitulada «In memoriam», em que figurem os retratos daquelles do nosso meio que já partiram e nos deixaram um legado de fé e de trabalho.

10º. Orçar em Rs. 1:500\$000 as despesas do numero especial, as quaes serão cobertas com donativos especiaes dos amigos e irmãos, não onerando desta fórma os cofres da nossa União.

Eis ahi, irmãos e amigos, as nossas fracas ideias sobre o numero especial do Centenario, á publicar-se em 7 de Setembro p. f., em commemoração ao 1º Centenario da Independencia do Brasil.

Praza aos Céos que o Senhor seja glorificado na realização desse desideratum.

Avante, oh crentes!!!

Retiro Evangelico

CAXAMBU', MINAS

REGULAMENTO INTERNO

Não sendo o Retiro nem hotel nem hospital, ainda que tenha caracteristicos de ambos, não se concede aos hospedes a liberdade daquelle nem se lhes exigem as restricções deste; sendo, porem, uma casa de descanso e de convalescencia, é necessario manter certo regimem, tanto em beneficio do individuo como da collectividade. O Conselho Technico, pois, adoptou as seguintes regras, como o minimo de restricções:

I. Não se recebem pessoas que sofram de qualquer molestia infecto-contagiosa, nem as que necessitem de guardar o leito, a juizo do Superintendente.

II. Emquanto todos teem de observar o regimem geral do Retiro e tem direito a consultas e tratamento gratis, o

hospede, querendo, pode ficar sob o cuidado de qualquer medico de sua escolha. Neste caso, o cliente tem de apresentar ao Superintendente, o diagnostico e o regimem de tratamento e dieta por escrito, que, estando de harmonia com os moldes da instituição, serão seguidos á risca, cabendo, porém, toda a responsabilidade ao medico assistente, que terá o privilegio de visitar o seu doente á vontade.

III. Cada hospede deve registrar-se no dia de entrada e, no dia seguinte ás nove horas, apresentar-se ao Superintendente ou a quem as suas vezes fizer, afim de combinarem o tratamento e o tempo minimo de sua permanencia no estabelecimento.

IV. Afim de garantir a todos o maior proveito de sua estadia, esperamos de todos franca e leal collaboração para conservar no Retiro um ambiente de alegria e de fraternidade. Em particular: a) Conservar sempre o necessario decoro; b) Guardar silencio na casa decora; c) Não fumar dentro da casa, pois o fumar dentro da casa, alem de nocivo á saude é incómodo a muitas pessoas; d) Guardar silencio nos quartos desde á vinda e duas horas, (hora em que se apagam as luzes) até a hora de levantar-se; e) Os paes devem velar por que os filhos não damnifiquem a mobilia, as plantas, fructas, etc., e ficam responsaveis pelos danos causados.

V. DIARIAS: Adultos, de 8\$000 para cima, conforme o quarto e a estadia. Dois ou mais adultos, occupando o mesmo quarto, terão um abatimento de 1\$000 cada um; Crianças, até dois annos, em companhia de paes ou tutores, não comendo na sala de jantar, gratis; de dois a doze annos, 50% das diarias. Redois a doze annos, 2\$500. A diaria incluye o primeiro exame e consultas; o tratamento ordinario do estabelecimento, banhos frios e de chuveiro, a qualquer hora, e banhos quentes em horas determinadas pelo Superintendente. Estes preços ficam sujeitos a modificação.

VI. EXTRAORDINARIOS: Exames especiaes, como de sangue, de es- carro, etc., consultas a medicos estranhos ao estabelecimento, todo receiptua-

rio, refeições servidas nos quartos, (salvo em casos de doença) ou fóra das horas marcadas e pedidos de comidas que não estejam servidas na meza.

VII. REFEIÇÕES: café, consistindo no café simples ou com leite, com pão e manteiga, ás 7-30; almoço, ás 11 horas; lunch, ás 14.30; jantar, ás 18 horas.

VIII PAGAMENTOS: As contas são pagaveis semanalmente; haverá desconto para as que forem pagas por mez adiantadamente.

IX. CULTOS: Logo após o almoço haverá culto diario, que será facultativo, mas desejamos que todos assistam.

DR. H. S. ALLYN

Visitando

Ha muito tempo que temos desejo de visitar os irmãos da cidade de C. Frio e o não fizemos, por, para isso, nos faltar o devido tempo.

Sendo, porém, nos concedido, após os exames semestraes, pela Faculdade de Theologia do Rio de Janeiro, uns dias de férias, achamos opportuno passa-los entre aquelles irmãos.

Partimos, portanto, para C. Frio na 5.ª feira, 22 do mez passado, chegando, depois de pessima viagem, no mesmo dia, ás 21 horas e vinte minutos, quando deviamos chegar, o mais tarde, ás 17 horas! Assim mesmo, diversos crentes da Congregação da Passagem, aguardavam a nossa chegada.

No dia seguinte, em companhia de varios membros da nossa denominação, fomos visitar os crentes do lugar denominado Però e no sabbado fomos á Caminho Redondo onde prégamos o Evangelho a muitas pessoas. Domingo de manhã tornamos a prégarmos e voltámos á Passagem onde dirigimos o culto á noite.

Muito contente ficámos, em vêr, depois de anno e meio de ausencia, mais ou menos, tanto em C. Redondo como na Passagem, muitas pessoas que outrora zombavam do Evangelho e menos prezavam o nome santo de Deus, fazendo parte da nossa denominação e outras que se desejam unir á mesma. Isto nos mostra claramente que o Senhor dirige aquelles que o amam e guardam os seus

preceitos. Orae, caro leitor, pela parte da seára do Mestre em C. Frio.

Não obstante á *carestia da vida* que grassa n'essa cidade constantemente, trouxemos para o *Fundo Pastoral* a quantia de 30\$000.

Disseram-nos, ainda, que, na primeira oportunidade, hão de mandar para este orgam, uma offerta para ajudar o numero especial do *Centenario* de nossa Patria.

Este acto dos irmãos cabofrienses, a maior parte d'elles desempregados, deve servir de estímulo para crentes que *podem* e não *querem* concorrer, monetariamente, para o avanço, em todos os sentidos, do Congregacionalismo no Brasil.

Prégamos, ainda, diversas vezes, no Però, Passagem, S. Bento e Campo Redondo, regeitámos um convite para visitar os crentes do Arraial do Cabo, por não poder faze-lo e, no domingo 2 de Julho, depois de nos despedir dos irmãos cabofrienses, regressámos ao Rio, afim de continuar as luctas.

ISMAEL JUNIOR

O lar dos irmãos Leovegildo Silveira e de sua consorte Leonor de Carvalho, em Campo Redondo, esteve cheio de jubilo. no dia 2 de Junho, porque lhes nasceu o galante menino que recebeu o nome de Joel.

AVISO IMPORTANTE

Avisamos a todos os interessados que resolvemos fazer durante o mez de Agosto uma revisão no quadro dos assignantes deste periodico, e sentimos ter de comunicar que aquelles que não mandarem reformar as suas assignaturas até esta data, nem o fizerem até o dia 15 do mez entrante, não receberão mais esta revista, a começar do numero especial.

Tomaremos esta providencia como medida imprescindivel á manutenção do nosso jornal.

Quaes os irmãos e amigos que vão privar-se «d'O Christão» ?!

O NUMERO ESPECIAL D'«O CRISTÃO» ULTIMO APPELLO

Pedimos a todos os nossos bondosos assignantes, aos irmãos na fé e aos amigos em geral do Evangelho, que enviem-nos uma offerta generosa para custear as despesas do numero especial do Centenario, que sahirá em 7 de Setembro proximo futuro.

Lembrem-se todos que a publicação desse numero especial visa tão somente demonstrar ao povo desta terra que fóra de Christo não ha salvação para nenhum peccador arrependido sinceramente de seus peccados, visa, por conseguinte, a gloria de Deus e de sua sacrosanta Causa.

Quem, pois, se negará auxiliar-nos! Aquelles que não poderem entregar as suas offertas pessoalmente a qualquer dos directores desta revista poderão dirigi-las ao sr. Thezoureiro com a declaração seguinte: «Para o numero especial do Centenario».

Uma these

«Qual a solução que o Christianismo offereceu para resolver o problema social da actualidade?»

O Rev. Antonio Marques, com a proficiencia que lhe é peculiar, desenvolveu proficuamente a these acima, lardando assumpto importante e actual.

Bem diz o Dr. Manuel Tavares Cavalcante, illustre prefaciado do opusculo: «O problema torturante e ameaçador de nossos dias é, incontestavelmente, a questão social. E', porém, innegavel que decorre simplesmente do esquecimento em que as classes antepostas, do capital e do trabalho, deixaram os preceitos evangelicos, entregando-se aos excessos da vida material, abandonando-se ás ambições irrefreadas da riqueza e do gozo.

Onde dominar o sentimento christão da solidariedade humana, onde imperar a virtude christã da caridade, onde luzir a scintilla evangelica da fraternidade, a questão social será um mytho. que se dissolverá á applicação da lei de Deus, necessaria para o homem e fundamental para a sociedade».

Isto mesmo. A perturbação da ordem, a lucta improficua e permanente, sem duvida, da ambição desregrada dos capitalistas e da reacção anarchista e, até certo ponto, justa dos homens de trabalho.

Si os capitalistas lessem o cap. 5 e versiculos 1—5 de Thiago, e os empregados attentassem para o mandamento — «Trabalharás seis dias», a coisa mudaria de feição, haveria equilibrio na sociedade.

Ouçamos, ainda, o Dr. Manoel Tavares Cavalcante: «Hoje as paixões humanas, serpentes perigosas, envenenam a sociedade e matam os homens, mas os que olharem para Jesus Christo crucificado, ficarão curados».

«O valor da riqueza, o luxo, o valor das sciencias, que estão fazendo os homens para solucionar esses problemas, o que o Christianismo offerece mas, o que o Christianismo offerece para solução de taes problemas, o sagrado ministerio, quaes as armas que elle maneja, os ricos e pobres, o scienista e o sabio julgados á luz do Evangelho» são themas que o Rev. Antonio Marques desenvolveu de modo claro e proficiente.

A solução importante, actual é urgente, pois, á luz da Palavra Sancta e nos problemas apontados pelo illustre conferencista, está na diffusão larga — «a tempo e fóra de tempo», do sublime Evangelho de Jesus; porque o Evangelho, segundo o masculo dos pensadores, o douto apóstolo Paulo, é o poder de Deus para salvar a todo aquelle que crê!

Diffundir, portanto, o Evangelho é retemperar a sociedade, gasta e estragada pelo capital mal empregado e pelo ocio maldicto, pela ambição desmedida e pelo luxo affrontoso...

Deus se amercie de nossa sociedade, amparando-a em seus braços potentes e norteando-a pelas bandas da Justiça e equidade.

Agradecendo ao distincto collega, Rev. Antonio Marques, a offerta e dedicatória de seu brilhante opusculo, digo lhe aqui, com effusão de alma — avante sempre, camarada, porque vem breve a noite em que ninguem pode trabalhar!

Dou-lhe, pois, a dextra, em signal de companhia.

HERCULANO DE GOUVEA

Centro Social

O 51º ANNIVERSARIO DA ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense completou no domingo 16 do corrente o seu quinquagesimo primeiro anniversario.

Para commemorar a passagem de tão auspiciosa data, realizou-se no templo da referida igreja, á rua Camerino, 102, uma grande reunião festiva, que foi presidida pelo Superintendente Braga Junior e auxiliada pelos Revs. Dr. Francisco de Souza e Alexandre Telford.

Estiveram presentes alguns dos membros fundadores, todos os departamentos, inclusive a Escola Dominical Vespertina, que cantou harmoniosamente um hymno.

A lição dominical foi explicada por Mr. Ellis, que, com a habilidade que lhe é peculiar, traduziu para os alumnos salutares conselhos da P. de Deus, em relação ao assumpto do dia. Discursaram com bastante felicidade os dois referidos

ministros; senhorinhas e meninos recitaram poesias e pequenas porções do Evangelho.

Foi lançado um vehemente appello
no sentido de incrementar-se a campa-

na pró Edificio Modelo, sendo, por isso, distribuidos entre os assistentes cartões de compromisso.

No quadro negro foram affixadas as notas estatisticas seguintes:

Escola Dominical

Iniciada em—1856

Fundada em—1871

ESTATISTICA GERAL

	1921				1922			
	M	P	V	T	M	P	V	T
Officiaes	16	8	1	9	17	13	—	13
Professores.....	30	30	—	30	30	25	—	25
Normal	13	6	—	6	17	13	—	13
Primario.....	59	33	4	37	48	39	5	44
Interm	31	17	3	20	49	23	2	25
Adolescentes	36	25	3	28	29	18	—	18
Moços	41	23	14	37	56	34	4	38
Moças	27	13	2	15	24	14	3	17
Senhoras.....	32	12	6	18	32	15	4	19
Homens.....	41	18	7	25	37	24	12	36
Berço.....	63	63	—	63	42	42	—	42
Lar.....	68	63	—	68	71	71	—	71
Vespertina.....	93	93	—	93	70	70	—	70
Total.....	550	409	40	449	522	401	30	431

Da Escola Dominical Matutina

	M	P	V	T
1921 (3º Domingo de Julho).....	326	186	40	226
1922 (« « «)	339	218	30	248
Total de presenças.....	1921 (12 meses) 12.647		1922 (6 meses) 6.153	
Media por domingo.....	243		286	
Maior frequência em 1921.....				
Menor « « 1921.....				
Uma kermesse em Setúbal	635			
	175			

Uma kermesse em Sepetiba

PARA ANGARIAR FUNGOS PARA A CONGRE-
GAÇÃO LOCAL

No dia 14 do corrente, realizou se em Sepetiba uma kermesse, promovida pela Sociedade de Senhoras da Congregação local, em favor do fundo de construção do seu futuro templo.

Bem em frente a casa do irmão Sr. João Moreira, Secretario da Congregação, achava-se armado um magnifico coreto, com bandeiras de variadas côres, aspecto attrahentissimo; em diversas mesas adrede preparadas viam-se innumerables prendas. Às 14 horas, após um ligeiro serviço religioso, em que tomaram parte, abrilhantando-o, os côros da

Congregação da Pedra e da Igreja Presbiteriana de Santa Cruz, foi, pelo Rev. Ramalho, declarada aberta a kermesse.

«O Christão» fez-se representar pelo
Secretario.

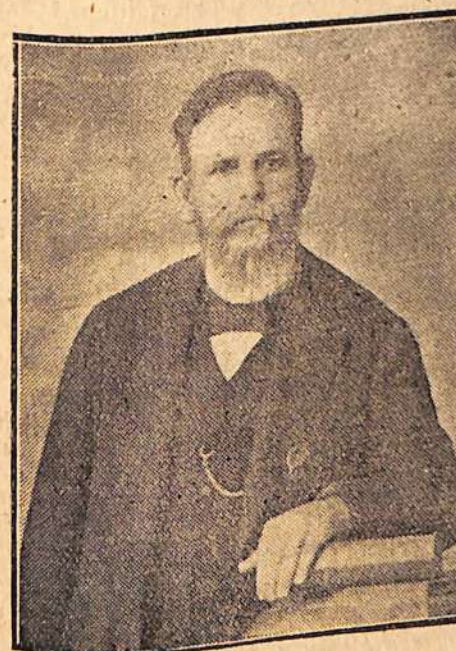
Estiveram tambem presentes diversos irmãos da Igreja do Rio e das Congregações adjacentes á Sepetiba.

Segundo um consta a kermesse
rendeu mais de 500\$000 Rs.!

Gracias a Deus.

O aniversário de um pioneiro evangelico

Completará no dia 7 do mez vin-
douro, si Deus assim entender, o seu oc-
togésimo anniversario, o Rev. João Ma-
noel Gonçalves dos Santos, decano dos
ministros evangelicos brasileiros.



Rev. João dos Santos

em chamar peccadores á acceitação do Evangelho, á acceitação de Jesus Christo. E' verdade que algumas vezes temos divergido dos seus conceitos sobre determinados assumptos; porem a nossa admiração, respeito, sympathia e reconhecimento pelo seu trabalho e pela sua pessoa, nunca soffreram nem soffrerão solução de continuidade.

Porque discutimos princípios e não individualidades.

E', pois, com o maior prazer que noticiamos antecipadamente o anniversario desse antigo, fiel e esforçado pioneiro do Evangelho no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, e fazemos votos a Deus, para que o conserve ainda por muitos annos, com forças physicas, com vista clara e com espiritalidade cada vez mais viva, afim de què continue a instruir o seu povo e a chamar almas ao aprisco do Bom Pastor.

O Rev. João dos Santos, nasceu em 8 de Agosto de 1842; converteu-se em 1858, com a idade de 16 annos; professou a sua fé em 1859 e assumiu o pastorado da Igreja Fluminense, em 1876, da qual é actualmente, pastor jubilado. E' encontrado em sua residencia, a rua Barão de S. Felix, 90, todos os dias até as 12 horas e depois das 17 horas; nas quartas-feiras e sabbados está em casa todo o dia.

Offerece-se para Estudos Biblicos em sua casa, e para pregar o Evangelho em casas de familias ou Igrejas.

Movimento da Thesouraria

Recebemos, até o dia 30 de Junho, o seguinte: po Sr. Paulo M. Higgins pelo annuncio do aimanack evangelico, 100\$000.

Auxílio — Lista n. 1 — Srs. Francisco Garcia, 20\$; Lourenço Gil, 20\$; Luiz Braga, 25\$; Bernardino Ribeiro, 12\$; Francisco dos S. Almeida, 10\$; Rev. José Ramalho, 20\$; José L. F. Braga, 20\$; José Manoel Alves, 10\$; José Valença Perez, 20\$; Adriano S. da Rocha, 20\$ e Sa. Christina de Oliveira, 20\$000.

Assignaturas—Annos de 1918/22—F. A. Deslandes, 30\$. 1921—Oscar Pires,

A admiração e sympathia que este antigo e fiel servo de Deus goza entre os deste jornal, de que elle proprio foi fundador, entre todos os crentes das nossas igrejas e congregações e, sem duvida, entre toda a familia evangelica brasileira, decorrem de tres motivos: primeiro, da sua fidelidade á Palavra de Deus, que elle abraçou ainda muito jovem; segundo, da sua consagração ao serviço ministerial; terceiro, do seu grande interesse

5\$000. 1922 — de cada uma das pessoas seguintes, 5\$: — Maria da Silva, Martha R. de Castro, José Ritta, José Lopes Xavier Sobrinho, Alfredo V. Allen, Ibrahim Naufal, J. P. Carrollo, Quitéria Ribeiro, Pilar Rodrigues, Anna de Mello, Esther Orsetti, Rodrigo Rodrigues, Julio da Graça Moraes, Cecília Marques, Cicero de Freitas, João Valença, Luíu Quint, Christiano Balmer, Geraldo Holmes, Elvira Espindola, Eneas Alcover, João de Freitas, Julia do Carmo, Madame H. Cross, José Coelho, Isabel dos Santos, Euclydes P. de Camargo, Oliveira e C., J. Oliveira por Bráulio Augusto d'Oliveira, Antonio L. Gloria, pela União Operaria de Santos, João Baptista de Araújo Lima, João Lourenço Rodrigues, Manoel Lopes Corrêa, Antonio Monteiro, Bernardino Ribeiro, Antonio Meirelles, Salustiano Cesar e Annisia Novaes. 1921 — Maria Palmeira.

Offertas — da Igreja Santista, 38\$; União Auxiliadora de Igr. Santista, 30\$000.

Collecta — da Igreja Fluminense, 151\$500.

Donativo para o n. do Centenario — Ozias da Silva Cunha. 10\$.

Ainda de assignaturas. — Annos de 1920/21/22 — Antonio Henrique de Oliveira, 15\$. 1921/22 — Francisco Dias Lopes, 10\$. 1922 — Antonio M. de Oliveira Junior 5\$; Antonio Rodrigues Moderno, 5\$000.

Auxílio — Lista n. 3 — Evangelina Moreira, 5\$; Nicanor Meirelles, 5\$; Maria Meirelles, 5\$.

Departamento n. 4 — 20\$000.

João Millan, por uma publicação, 20\$000.

RECEBEMOS AINDA

Assignaturas:

Joaquim José de Souza, 920 — 22 15\$000.

Gregorio F. Pereira 1921 — 1922, 10\$000.

Manoel R. C. Sobrinho, idem..... 10\$000.

E. Percy Ellis, idem, idem, 10\$000.

Anselmo J. Patricio, idem, idem 10\$000.

Esther Rodrigues idem idem, 10\$000.
Manoel F. de Carvalho, 1920—21, 10\$000.

Antonio Aurino Nunes idem idem 10\$000.

Affonso Cunha 1921, 5\$000.

Manoel Cardoso Vieira 1922, 5\$000.

Rodolpho Alves, idem 5\$000.

José Pinheiro da Silva idem 5\$000.

Anysio Pereira da Lyra idem, 5\$000.

Antonia Corrêa, idem, 5\$000.

Manoel Xavier, idem 5\$000.

Pedro do Carmo, idem 5\$000.

Maria d'Almeida, (donativo) 10\$000.

Brasilião dos Santos (1 publicação) 10\$000.

Evangelina Moreira, (Abril a Junho) 15\$000.

Nicanor Meirelles (Abril—Maio) 10\$000.

Maria Meirelles, idem, idem 10\$000.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR
Thezoureiro

Rectificação

Sr. Abrahão de Moraes, tenha a bondade de ver «O Christão» de Março, pagina 9 — 1ª columna, 4ª linha—F. P. Moreira 1920 a 1923—20\$000.

N'«O Christão» de 30 de Abril, no movimento desta thesouraria, onde se lê Departamento n. 4 da I. E. Fluminense 10\$000 leia-se 20\$000.

Pedimos

A todos os que enviarem dinheiro a esta redacção, que leiam *atenciosamente* a nota da thesouraria, afim de reclamar no caso de alguma irregularidade ou falta.

Numero especial

O nosso numero especial do Centenario, só poderá sahir, si os nossos bondosos amigos nos auxiliarem com suas ofertas e os Srs. assignantes, em atrazo, pagando as respectivas contribuições.

Até agora, somente um amigo atendeu ao nosso appello, enviando-nos dez mil réis.

(Sic.)

Grande é o numero de assignantes em atrazo.

Os recursos do nosso jornal estão reduzidissimos; abaixo de Deus, dependemos dos crentes e amigos da causa, para os quaes endreçamos o nosso modesto e justo pedido.

Rio, 30/6/922.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR
Thezoureiro

1922 Balancete da Thezouraria da União das I. E. C. do Brasil e Portugal. até 31 de Maio de 1922

DEBITO

Fern. Braga & C. c/c	4:351\$900
Fundo Pastoral.....	221\$330
Revista «O Christão»..	180\$000
C/c de Caixa.....	450\$930
	5:204\$160

CREDITO

Fundo de Soccorro a	137\$120
Ministros Invalidos	100\$000
Orphanato Evangelico	4:668\$230
Fundo do Seminario	298\$810
Fundo Geral.....	5:204\$160

A. MEIRELLES
Thezoureiro

Licção dos factos

Venerando Irmão e Distincto Collega, Rev. Hippolyto de Campos.

Cordialissimas saudações no Senhor. Venho por meio desta apresentar-lhe os mais affectuosos e penhorados agradecimentos, pelos instantes agradáveis que me quiz proporcionar, com a leitura proveitosa de seu apreciavel trabalho—Licção dos Factos—que sua gentileza christã e generosidade cavalheiro-ra, quizeram que eu o possuísse.

Acquiescendo ao honroso pedido que me fez, de dar por escripto o meu testemunho no sentido de apreciação de seu trabalho, apraz-me dizer-lhe que o li com summo agrado e aproveitamento espiritual, inclusive os capitulos ou trechos, que como affirma o amigo em sua

introdução, talvez encerrem «alguma cousa que cheire a romanismo».

Espero que seu livrinho tenha plena acceitação da parte dos crentes evangelicos brasileiros e que seja, por isso mesmo, disseminado em todo o paiz, principalmente por formar elle um pequeno manual de leituras devocionaes de piedade christã, que muito edificará as almas redimidas, suceptiveis de espiritualidade.

Nesse sentido, si me permitisse, faria delle um simile chamado—«Licção dos Factos» — uma «Nova Floresta» (em miniatura) do padre Manoel Bernardes.

De facto encontro uma grande semelhança entre a «Nova Floresta» do insigne mestre de nossa lingua e as «Licção dos Factos» —dadas as devidas proporções da quantidade e variedades de assumptos—não somente em estylo, como no plano de sua pequena obra, com o systema de illações, reflexões espirituas e moraes, bem como em explanações sentenciosas de apophthegmas.

Praza a Deus, que como Bernardes o irmão encontre nesta epocha, mais de utilitarismo do que apreciação do bom e do bello, editores, que em edições successivas, perpetuem seu util e precioso trabalho, enfeixando-o em nossa precaria litteratura evangelica.

Desejando-lhe todo possivel bem e que Deus lhe conserve não somente a vida, mas, igualmente, o vigor physico e mental, tanto como o zelo espiritual que o tem inspirado e impulsionado sua operosidade na vinda do Senhor até aqui.

Peço venia para subscrever-me com elevada estima e distincta consideração. Seu sincero amigo e admirador

ANTONIO MARQUES.

Ao Ezequias

(SEUS IRMÃOS)

Na idade em flor, Jesus te quiz chamar
Para gosar das glorias do porvir;
Deixaste o mundo, qual irado mar,
Na furia ingente de um cruel bramar.

A teus irmãos soubeste conceder
Carinhos meigos dos sorrisos teus.
Aprouve a Deus os braços te estender,
E dar-te entrada na mansão dos ceus.

Sentindo a dor pungente da saudade,
Gemendo ao peso dum lutar constante,
Vemos, também, um lar, na Eternidade.

E quando, enfim, deixarmos nosso posto,
E aqui ficar o mundo agonizante,
Iremos ver o brilho do teu rosto.

Rio de Janeiro, Julho de 1922.

AUGUSTO C. D'VILLA

Notas e Excerptos

O VATICANO — Méde uma circumferencia de mais de dois kilometros. Contem 11 mil compartimentos: 4.412 grandes, 6.588 pequenos. 20 pateos, 204 escadarias, immensos jardins, grandiosas galerias, um grande museu de pinturas, outro de esculpturas e ainda mais outro de antiguidades que valem milhões de liras.

A bibliotheca é a mais completa e rica do mundo. A Capella Sixtina, por si só, constitue um verdadeiro thesouro. O barrete ou tiara do Papa está adornada com 8 rubis, 24 perolas e uma esmeralda; a cruz que tem como remate é formada de 12 brilhantes.

O brilhante principal que coroa a tiara é do volume de uma noz. Esta joia foi comprada pelo Papa Julio 11, por 20 mil ducados.

O gasto do Papa calcula-se em tres contos diários. Desde 1860 á 1900 elle recebeu e esmolou 5 milhões de francos. Leão XIII, depositou no Banco de Roma 3 milhões de francos dias antes de morrer.

Encontraram-se também bastante joias de enorme valor, no cofre forte, além de 800 mil francos em titulos francezes com juros ainda não recebidos, que foram achados atraz dos quadros da bibliotheca. Eis, em resumo, descripta a incomparavel vivenda do Pseudo-representante do Meigo Jesus de Nazareth que não tinha onde reclinar a cabeça, mas que morreu por nós na cruz do Calvario e entre os malfeteiros.

O reino de Christo não é deste mundo, Jesus não está no Vaticano! Jesus está no humilde lar do arrependido, no seio da familia piedosa e no coração do verdadeiro Christão que O ama e adora.

A ELEIÇÃO DO PAPA — Pela primeira vez que o novo Papa apparece em publico depois da sua eleição ao Pontificado, é elevado como um objecto de adoração no templo de Deus.

O novo papa, trazendo sua mitra, é erguido pelos cardeaes e collocado por elles no altar mór da principal basilica de Roma, a de São Pedro. Do altar contempla toda a hierarchia romana que se curva diante d'elle e beija os seus pés que pisam na occasião o altar.

Esta cerimonia de adoração é prescripta pelo livro official das cerimoniaes romanistas, intitulado «*Caerimoniale Romanum*», e pode ser lido no livro III, secção I, da edição de 1572; e isto mesmo tem-se repetido por muitos seculos até a sagração do presente papa. A cerimonia é chamada pelos escriptores romanistas a *Adoratio Pontificis*, e ha uma moeda cunhada de proposito, com a seguinte inscripção: «*Quem creant, adorant*». A que *n* criam adoram. Quem a hierarchia romana faz pelos seu proprio voto ser papa este mesmo adoram. Sim adoram o trabalho de suas proprias mãos. Fazem uma imagem e logo a adoram. Tudo alli é meramente humano, e contrario a Palavra de Deus.

Lemos em Apoc 16:2 «... e deram o seu calix (da ira de Deus-verbo 1) sobre a terra, e veio um golpe cruel e perniciosissimo sobre os homens... e sobre aquelles que adoraram a sua imagem». «Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Elle servirás», disse nosso Senhor Jesus Christo; a Jesus sim deviam obedecer, mas o orgulho lhes cega o entendimento e cauteriza a consciencia.

DOM LOURENÇO PEROSI — No diario «*Fanfulla*», editado em italiano em S. Paulo, no numero de 25 de Maio p. p. lemos o que segue: «Está publicado que D. Lorenzo Perosi, director da Capella Sixtina, inclina á converter-se a religião protestante e como affirmava desta conversão, está annunciando que o maestro prepara seus concertos orchestraes para a Igreja Valdense».

Tão dolorosa é a noticia, quanto grave... Estudou os livros de Calvino e tornou-se sectario de Calvino... Está agora em fundo abysmo do qual só a vontade de Deus pode salvar-o...

E é assim que um dos mais profundos e suggestivos creadores da musica,

um dos mais fervorosos catholicos (romano), para irremediavelmente perdiao, (o grypho é nosso) ... Salve-o a piedade do Senhor, o torne á todo o seu precioso trabalho e á sua grandissima fé! «Não é preciso commentar esta noticia e é excusado dizer que o insigne compositor Perosi passa por demente e dizem os telegrammas que ha annos vem soffrendo de mania de perseguição. Pobres e cegos romanistas, consideram loucos os que despresam o erro, a mentira e a hypocrisia!!

ABOCANHANDO O BRASIL — Subordinado a este titulo, publicou, o «Commercio de Santos» em 26 de Maio, do corrente anno, o seguinte: «torna-se necessario a Camara tomar uma deliberação sobre o local em que deve ser construido o Pantheon dos Andradas, pois não pôde ser no local convencionado, visto como os padres carmelitanos, que haviam offerecido gratuitamente o terreno, exigem agora 100 contos de réis por elle... Affirma-se que os interessados na construcção do Pantheon, atacados todos de um catholicismo agudo, fizeram sentir a Camara que, a não ser aceita a extorsiva proposta dos carmelitanos, recusar-se-iam a levar a effeito a execucao do mesmo.

Adeanta-se ainda, que a Camara está disposta a ceder a indecorosa imposição, contribuindo assim para servir baixos interesses de mãos patriotas alliados a corja de malandros estrangeiros que aqui vem explorar a nossa ingenua fé e o ardor do nosso patriotismo».

Boa moda padresca de fazer presentes (... de grego) exigindo depois gorda maquia! Aqui no Brasil se agradece os presentes dizendo: Muito obrigado, agradeço, ou lança-se em acta um voto de reconhecimento, mas 100 contos de réis não significa nem isto, nem aquillo; emfim os padres prégarão uma simples mentira, disseram que davam e não deram.

O mesmo fazem com os seus santos, passa-os á cobre e dizem que não se vendem, mas se trocam... por dinheiro! Ai de vós jacobeos!!

Ai de vós simoniacos que pela ganancia desmedida desejaes vender, até o que não podeis como sejam os sacramentos, e além dos dois instituidos por Jesus, forjastes mentiras e as qualificastes de sacramentos. A' vós cabem as palavras de S. Pedro: «O teu dinheiro pe-

reça contigo; uma vez que tu te persuadiste que o dom de Deus se podia adquirir com dinheiro... porque o teu coração não é recto diante de Deus», (Actos dos Apostolos, 8:20 e 21).

Santilhões infelizes, a misericordia do Senhor, cujo nome profanaes por vossos actos, em vossas palavras e em vossos pensamentos, tenha poder sobre as vossas consciencias desviando-vos do erro em que estaes.

QUARTO ANNO DE ORDENAÇÃO — Completa hoje, 4 annos de ordenado ao ministerio evangelico o nosso collaborador e amigo Rev. B. Pereira, do Campo Paulistano. Durante este anno recebeu, á communhão das duas igrejas que pastoreia, 26 membros, foram apresentadas 13 creanças, impetrou a Bençã em 1 casamento, dirigiu 1 solennidade, «*Bodas de Prata*», e officiou em 6 enterros e além de prégar 167 vezes, tomou parte nas reuniões do «Conselho Geral», como secretario, dirigiu uma classe na E. D. todos os domingos, fez mais de 300 visitas sem abandonar os estudos necessarios. (Do relatorio pastoral).

ORAÇÃO

«... com muita oração e rogos, com acção de graças, sejam manifestas as vossas petições diante de Deus» — S. Paulo.

Todas as nossas orações são apenas cifras enquanto a intercessão de Christo não fôr addicionada. — L. Love.

A oração é escudo para a alma, sacrificio para Deus e flagello para Satanaz. — Bunyan.

Quando nós lemos a Biblia, Deus fala connosco; quando oramos, falamos com Deus. — Agostinho.

As azas que levam nossas almas aos ceos são nossas orações e na meditação temos os olhos para vermos a Deus — Ambrosio.

Deus não olha a pompa das palavras e a variedade de expressão, mas sim a sinceridade do coração. A chave abre a fechadura não pela multiplicidade de recortes ou pela qualidade do metal ou do aço, mas porque ajusta-se á fechadura, assim nossas orações devem ajustar-se a obra do Espirito Santo para poder penetrar nos ceus.

Nenhum homem pode impedir nossas petições privadas á Deus: cada um pode edificar uma capella em seu seio,

sendo elle mesmo o sacerdote, seu coração o sacrificio e o lugar onde estiver é o altar—*Jeremias Taylor*.

Orações frias são settas sem pontas, espadas sem gumes e como passaro sem azas; não furam, não cortam, não voam aos ceus. As orações frias gelam antes de alcançar os ceus—*Brooks*.

Feliz quem pode dizer com os labios e com o coração: «Pae nosso que estás no ceu, saaticado seja o teu nome», em toda a minha vida e procura fazer a vontade de Deus.

Bene precasse est bene studuisse, era a maxima de Martinho Lutero.

DINO REBRAN

Do 1.º Secretario da Igreja Evangelica de Monte Alegre recebemos uma amavel cartinha convidando-nos á assistir a inauguração de uma nova casa de oração no Povoado de Pirauá, no dia 25 do mez findo.

Agradecemos, penhoradissimos, o convite e sentimos que este tenha chegado ás nossas mãos depois daquella data, pois contrariamente, nos fariamos representar, ao menos por meio de um telegramma.

Comtudo, enviamos as nossas felitações áquella Igreja e desejamos que nesse novo centro de trabalho o nome de Christo seja honrado, na união dos seus filhos e na conversão de peccadores.

Movimento sedicioso — Na manhã do dia 5 do corrente rebentou nesta cidade um movimento sedicioso, de caracter politico, entre as praças do forte de Copacabana e os alumnos da Escola Militar, no Realengo. O governo, logo que recebeu a noticia do grave acontecimento, fez seguir para os pontos revoltados tropas leaes, com ordens severas. A Escola Militar, após rapido combate, rendeu-se incondicionalmente ao governo; o mesmo não aconteceu quanto ao forte de Copacabana, que resistiu ás forças leaes até o dia 6, á tarde, preferindo a morte á rendição.

Infelizmente temos á lamentar a perda de alguns patricios, e, consequentemente, a infelicidade de muitas familias. Deus punirá os responsaveis dessa desgraça, e seja Elle mesmo que faça

imperar nesta terra á «justiça que exalta as nações e destrua o peccado que torna miseraveis os povos».

Presidente Antonio José de Almeida — Durante as festas do Centenario, vamos hospedar homens illustres e caracteres de escól de algumas nações amigas.

E dentre esses illustres visitantes, destaca-se o Presidente de Portugal — a grande nação amiga e mãe do Brasil — Dr. Antonio José de Almeida, uma das figuras mais lidimas, um dos caracteres mais bellos de Portugal contemporaneo.

Seja bemvindo.

Permuta de igrejas — Consta-nos que vão permutar de igrejas os Rev. Bernadino Cardozo Pereira e Fortunato Luiz, dois nomes bastante conhecidos dos nossos leitores. Si a mudança convir aos interesses das respectivas igrejas locais e á Causa do Senhor, oxalá se realize.

Na «Tribuna» de Santos de 16 do corrente lêmos o seguinte:

IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Como de costume, hoje, ás 9 e ás 19,30 horas, no templo desta igreja, á rua Braz Cubas, 256, serão celebrados cultos divinos com canticos sacros e orações, occupando o pulpito o revmo. Bernardino Cardoso Pereira.

No culto da noite, será celebrada a eucharistia.

Às 10 horas, haverá aula dominical, sendo estudada a 3.ª lição do 3.º trimestre.

O superintendente espera que os alumnos matriculados não faltem ás aulas, afim de que façam jús ao premio annual e ao botão de ouro (frequencia).

— No morro de S. Bento, hoje, ás 14,30 horas, haverá culto de evangelisação, dirigido pela commissão missionario da U. Auxiliadora.

Todos os membros desta commissão deverão estar presentes ás 14 horas, na praça dos Andradas, para seguirem para o local.

O nosso Director regressou de B. Horizonte — Pelo nocturno mineiro, chegou a esta Capital, no dia 3, após uma ausencia de oito dias, vindo de Bello Horizonte, o Dr. Francisco de Souza, Di-

rector deste periodico, o qual foi áquella cidade, conforme noticiamos, assistir a inauguração de um templo presbyteriano, fazer algumas conferencias e saudar o campo. Naquella cidade S. Revma. encontrou-se com os Revs. Drs. Erasmo Braga e Alvaro Reis, que alli foram com os mesmos propositos, menos um. O Presidente do Estado e futuro Presidente da Republica no quadriennio 1922-26, Dr. Arthur Bernardes, pôz á disposição do nosso Director e de seus collegas um funcionario da instrucção, em companhia de quem percorreu diversos estabelecimentos de ensino superior, onde teve oportunidade de falar aos estudantes mineiros á respeito do problema de educação e instrucção religiosa em que os Evangelicos estão grandemente empenhados.

Nosso Director trouxe uma excellente impressão dessa visita e disse-nos, que estar no Rio e estar em B. Horizonte é a mesma cousa.

S. Revma. acha o campo mineiro muito favoravel á evangelisação e fez grande appello, no dia 11, á Igreja Fluminense, no sentido de crear-se um fundo destinado á fundação de um trabalho nosso naquella grande capital. O appello foi tão entusiastico e tão opportuno, que a benção de Deus não se fez esperar. Levantou-se uma collecta que rendeu 150\$000 rs, posto os irmãos não estivessem preparados para este fim.

Que em breve vejamos em B. Horizonte uma igreja da nossa denominação.

Visitando a Seara do Mestre

«O CHRISTÃO» VISITOU A CONGREGAÇÃO EVANGELICA DE MAGÉ

Proseguindo em nossas excursões jornalisticas, visitámos no ultimo Domingo do mez findo a Congregação Evangelica de Magé, situada no Estado do Rio, a margem da E. de Ferro Therezopolis.

Tomamos a lancha ás 7 horas, no Cães do Pharoux, em companhia do nosso irmão Sr. João Millam, que nos vem acompanhando desde o inicio dessas nossas excursões, no caracter de photogra-

pho. Duas horas depois chegavamos a Piedade, onde tomamos o trem da E. F. Therezopolis, o qual deu entrada na estação de Magé ás 9.30 minutos precisos. Na estação nenhuma pessoa conhecida nos aguardava, apesar da nossa visita não ser uma surpresa.

Entretanto, nenhuma difficuldade tivemos em descobrir a séde da Congregação. Ao primeiro transeunte que se nos deparou arriscamos esta pergunta: «o Sr. sabe onde reside o Sr. Alberto dos Santos Teixeira»? Respondeu o nosso interpellado: sei sim Sr., é um homem da Biblia. Justamente! E indicou-nos o caminho...

Minutos depois estavamos na séde da Congregação, que fica a poucos minutos da estação, e num trecho de rua pouco movimentada; porem isto em nada prejudica a assistencia que, é sempre boa, quer de manhã quer á noite, segundo informação que obtivemos. Tomámos parte na revista da E. Dominical e ficamos satisfeitos em ver o accerto das respostas dos alumnos á arguição do superintendente. Nesse interim fomos, apresentados a Escola, a quem saudamos em nome desta Revista e no nome da E. D. da Igreja Fluminense.

Seguiu-se-lhe o culto publico que foi dirigido pelo irmão Sr. Millam. Nosso companheiro deu uma boa mensagem aquelles irmãos. A seguir foi-nos concedida a palavra para falar em nome deste periodico, tarefa de que nos obrigamos com toda sincerimonia, pois os irmãos mageenses são muitos simples e gostam de ouvir visitantes... Fizemos sentir áquelles irmãos que o motivo da nossa visita era triplice: conhece-los pessoalmente, conhecer o seu trabalho e pedir as suas sympathias para conosco. E quasi todos prometteram attender-nos no que fosse possivel.

Findo o serviço divino, a Congregação pousou para este periodico, conforme a photographia que o nosso clichet reproduz. Tiramos ainda photographias da M. D. Directoria da Sociedade de Senhoras e de diversos outros grupos.

Despedimo-nos, após, os retratos, de os todos crentes e dirigimo-nos então a casa de um irmão de nome Domingos, onde jantámos, regressando ao Rio, á noite.

No regresso fomos acompanhados até a estação pelos irmãos Domingos e Lima. Este ultimo é o encarregado official da Congregação, e está fazendo alguns estudos no Seminario Unido.

A Congregação de Magé é filha da Igreja de Nictheroy.

Deus olhe de uma maneira toda especial os seus obreiros naquella pequeno canto da sua seara, são os desejos d'«O Christão».

* *

No 3º Domingo do mez proximo esperamos visitar a Congregação Evan-

folha, o Sr. Manoel José da Silva Cunha, residente em Embahu. A' familia apresentamos sincero pesar.

Ao Sr. Ozias da Silva Cunha, continuaremos a enviar «O Christão».

Diacono Affonso Gonçalves Cunha — Noticiamos com profundo pesar o passamento, quasi inesperado, deste prezado irmão, official da Igreja Presbyteriana do Rio e um assignante muito apreciador desta revista. O obito verificou-se no dia 29 no Hospital Evangelico, donde sahiu o enterro no dia seguinte para o Cemiterio.



Congregação Evangelica de Mage

gelica de Dôres do Pirahy e no 4.º Domingo iremos a Vassouras, onde estamos iniciando um serviço de propaganda evangelica. Acompanhar-nos-á nessas viagens, como sempre, o nosso photographo.

Pelos lares

Fallecimentos — Só agora tivemos conhecimento de haver passado ao descanço eterno, em 14 de Julho de 1921, um dos mais antigos assignantes desta

A' familia enluctada e á Igreja Presbyteriana do Rio nossos sentidos pezames.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica Fluminense

Na segunda feira 3 do corrente, regressou ao Rio, vindo de B. Horizonte, onde foi assistir a inauguração de um templo presbyteriano e realizar tres con-

ferencias evangelicas, o pastor desta Igreja, Rev. Dr. Francisco de Souza.

Foram recebidas á communhão desta Igreja, por publica profissão de fé e baptismo as seguintes pessoas: Rachel Bartolosi e João Vatini.

Na ausencia do pastor, dirigiu a Santa Ceia e celebrou os baptismos, no primeiro Domingo á noite, o Rev. Alexandre Telford, pastor jubilado desta Igreja e agente da Sociedade Biblica Britannica e Extrangeira.

Aos novos soldados apresentamos a ordem do dia do grande Capitão—trabalhar.

O 64º anniversario de nossa igreja e o 1º lustro da actual pastorado—No dia 11 do corrente, nossa amada Igreja viu passar o sexagesimo quarto anniversario de sua organização.

Essa data, altamente gloriosa não só para os irmãos desta Igreja como tambem para quantos cerram fileiras em nossa denominação, porque foi daqui que sahiram esses nucleos de crentes que formam a União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e Portugal e até mesmo outros nucleos de outras denominações—não podia passar-nos despercebidamente.

Assim é que tivemos em nossa Igreja, no referido dia, á noite, um serviço especial e solennissimo.

O pastor da Igreja recordou rapidamente e em traços muito geraes o inicio do nosso trabalho no Rio de Janeiro, salientando os esforços e a abnegação dos nossos sa dosissimos irmãos dr. Kelley, Francisco Jardim, Gama e outros, que foram os primeiros a implantarem nesta terra o Evangelho e as doutrinas puras e simples de Jesus.

Nosso pastor deu, tambem, uma pequena resenha oral dos esforços que a nossa Igreja tem empregado durante esses annos de vida no sentido de continuar a obra daquelles irmãos, levando o Evangelho a todos os nossos patricios e até mesmo aos nossos semelhantes d'Alem Mar.

Agradeceram a Deus as bençãos que Elle tem proporcionado a sua Igreja durante esses sessenta e quatro annos de existencia, os presbyteros Menezes e Serra.

Em seguida teve lugar uma reunião festiva, promovida pela União Infantil, commemorativa do 5º anniversario do actual pastorado.

A reunião foi presidida pelo Dr. Henrique de Souza Jardim, que, ao abril-a congratulou-se com a igreja pelos dois importantes acontecimentos desse dia. O programma executado e que agradou em immenso aos presentes, constou de recitativos, poesias, canticos, saudações, etc.

A' convite da presidencia, dois irmãos oraram dando graças a Deus pelas bençãos que tem concedido a nossa Igreja no decorrer desses cinco annos de pastorado.

Finalmente, usou da palavra o pastor da Igreja, que agradeceu a União Infantil lembrança de animar-lo com essa commemoração, e deu nos boas noticias sobre a sua visita a Bello Horizonte.

Foi levantada uma colle ta, que rendeu 150\$000 rs. destinada a crear um fundo para o inicio de um trabalho na capital do glorioso e hospitaleiro Estado de Minas Geraes.

O 51º anniversario da Escola Dominical—Commemoramos no dia 16 do corrente este acontecimento.

Houve uma reunião bastante animada, comparecendo os veteranos fundadores de nossa Escola.

No local competente publicamos uma noticia mais desenvolvida a respeito.

Rev. Alexandre Telford—Na ultima reunião da Igreja foi votada uma moção de congratulações ao irmão acima referido pelo seu regresso ao nosso meio.

Rectificação—Quem offertou á Igreja um panno rendado para o serviço da Santa Ceia foi a irmã D. Maria Joaquina e não a irmã D. Maria Augusta, como foi noticiado.

Igreja Evangelica do Encantado

Errou esta Igreja quando me escolheu para correspondente perante o «O Christão».

Digo isto porque me falta o devido tempo para escrever.

Peço, portanto, desculpas por não ter cumprido o meu dever dando notícias do trabalho que estamos realizando no Encantado.

Todos os meses tem prégado em a nossa Igreja o pastor João M. G. dos Santos, Dr. Francisco Antonio de Souza, que celebra a Santa Ceia nos 3.º domingos de cada mez, á noite: o Rev. José Ramalho, o sr. Betuel Peixoto, o seminarista Abdias Nobre e outros que nos não occorrem á mente, nesta occasião.

Realiza-se, tambem, nesta Igreja, uma conferencia mensal, para os jovens de ambos os sexos, com o intuito de tornalos consciós dos seus deveres e attrai-los ao Evangelho, sobre assumptos que lhes interessem.

No mez passado falou-nos o Rev. Galdino Moreira sobre o Casamento.

A Igreja esteve repleta e os moços e moças saíram satisfeitos com o que ouviram do orador.

Realmente o Rev. Galdino desenvolveu dum modo brilhante o assumpto.

No mez passado houve uma reunião solemne para dar posse á nova Directoria do Patrimonio, eleita para o periodo de 1922 a 1923, presidida pelo Dr. Henrique de Souza Jardim, alumno e professor de Faculdade de Theologia do Rio de Janeiro que ficou assim constituída:

Presidente—presbytero Manoel Martins, reeleito.

1º Secretario—diacono Santos Netto reeleito.

2º Secretario—diacono Tito de Carvalho.

Thesoureiro—presbytero Ismael C. da Silva.

Procurador—diacono Bento Ferreira.

O Rev. João Tavares dirigiu palavras de animação a estes servos de Deus e exhortou aos membros da Igreja a que amassem aquelles que escolheram para «leaders».

A nova Directoria, aproveitando esta bella occasião, organisou uma *grande campanha*, distribuindo a diversos membros e amigos da nossa Igreja, cadernetas, afim de angariarem dinheiro para pagamento duma divida contraida com a construcção da nossa Casa de Oração.

Dirigiu um optimo discurso, aos *reservistas*, nome que receberam os que fi-

caram com as cadernetas, a senhorinha Ruth Faria.

Cada reservista se comprometteu de arranjar *no minimo* a quantia de 100\$000, perem, sabemos que existe, pelo menos um, já possuidor de mais de 500\$000 e outros que tem mais de 100\$000. Esperamos que o resultado seja muito confortador.

Por diversas pessoas não poderem assistir a Escola Dominical nos domingos de manhã, devido aos seus afazeres domesticos, resolveu-se fundar a Escola Vespertina, que funcção das 17 e meia ás 18 e meia horas.

Esta nova resolução tem dado grande resultado: muitas pessoas estudam a lição do dia que, não o fariam, si não existisse a Escola Vespertina.

Já temos um numero bem animador de alumnos matriculados.

A Sociedade de Senhoras muito tem ajudado a Igreja. As mulheres, na Igreja do Encantado, fóra toda a modestia, não dormem um instante.

Realizam cada mez, em casa d'uma das socias, reuniões especies de kermesse, e, não contente com isso, irão, no dia 14 do corrente fazer uma kermesse: O seu producto será para pagar uma divida, cujo prazo termina no dia 23 de Agosto. Podemos dizer, de fonte limpa, que ellas a pagarão e, ainda, estamos certos, mais algumas.

A Escola Diaria prosegue animada. Há um numero regular de alumnos e é dirigida pelo que estas linhas escreve.

A principio estava quasi a desapparecer, porem, agora, as duas salas de casa em que funcção, a do presbytero Sr. Manoel Martins, já são pequenas para comportar o numero dos alumnos matriculados.

A Igreja do Encantado, pretendendo commemorar o primeiro anniversario da consagração do seu novo Templo, com uma festa solemne, convida a todos os crentes e amigos do Evangelho a assisti-la.

Nesse dia os *reservistas* entregarão as suas cadernetas, com o dinheiro que conseguiram arranjar.

ISMAEL JUNIOR
(Correspondente)

Igreja do Bangú—No dia 8 de Março deste anno assumiu o pastado desta Igreja o revm. José Ramalho que foi empossado pelo rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, presidente da União das Igrejas Congregacionais; sendo nessa occasião eleita a Directoria do Patrimonio, e empossada pelo novo pastor, a qual compõe-se dos irmãos: Salustiano J. Cesar, Waldemar Martins, Oswaldo Gomes, Claudio Gonçalves, Raphael Sá Freire e Clotario Marins.

Neste curto espaço de tempo do pastado do rev. Ramalho, este dedicado servo do Senhor já teve o privilegio de ministrar o baptismo a 6 pessoas que fizeram sua profissão de fé em Jesus, declarando solememente que abjuravam da curia romana e tinham por falsas as doutrinas contrarias as Escripturas Sagradas.

São esses os novos irmãos: Francisco Eduardo, Manoel de Freitas Palmeira, Hipolito Silva, Rosa Rocha, Cherubina de Freitas Palmeira e Maria Vieira Rodrigues.

Por carta demissoria da Igreja de Paracamy, foi recebido o irmão Pedro Rodrigues Lessa.

No mesmo periodo foi baptisado pelo revm. Antonio Marques a irmã Eunice Marasse.

S. CEZAR

Igreja E. Santista—Pulpito—Na ausencia do pastor, occuparam o pulpito de nossa Igreja, apresentando edificantes mensagens, baseadas no amor e no sacrificio vicario de Jesus Christo, o Rev. Isaac do Valle, o presbytero Antonio Gloria e os irmãos Guilherme Guter, Calvino Lousada Leite, Nelson Espindola Lobato e Luiz Quinto.

E' motivo para elevar-nos os nossos sinceros agradecimentos ao Pae das Luzes os esforços desses membros da Igreja, pois que a falta do Pastor foi supprida pelo proprio pessoal da Igreja, porquanto o Rev. Isaac só uma vez nos poud servir.

Evangelização—Os trabalhos de evangelização, a cargo da União Auxiliadora tambem tem sido animados e o novo presidente dessa Sociedade, sr. Calvino Leite muito se tem esforçado pelo bom andamento de todos os trabalhos.

Na prégao ao ar livre o Evangelho tem sido annuciado pelos irmãos Calvino Leite, Haydo Mury, João de Freitas e Ernesto de Mello.

Escola Dominical—Os trabalhos da Escola Dominical proseguem animados. O irmão Moreira foi substituido em sua classe pelo presbytero Gloria, que, por sua vez, foi substituido pelo irmão Luiz Quinto, membro da Igreja Methodista de S. Paulo, mas que, tendo fixado residencia nesta cidade, vae pedir demissoria para a nossa Igreja.

O quadro dos professores foi augmentado com a nomeação do irmão Haydo Mury para professor substituto.

Em outra secção deste periodico, para demonstração da animação e do desenvolvimento da nossa Escola Dominical, publicaremos um Mappa Estatístico do Movimento durante o 1º semestre deste anno.

Fallecimento—Em meados do mez preterito falleceu repentinamente a nossa irmã Maria Herondina Chantre, tambem alumna da classe Iduméa de nossa Escola Dominical e esposa do sr. José de Jesus Chantre, membro da Igreja Baptista.

Essa irmã sempre deu muito bom testemunho e estamos certos entrará pela porta estreita a usufruir as delicias da Canaan Celestial.

Este é o consolo christão que resta ao seu marido extremoso e á Igreja Santista, que muito amava á sua irmã querida.

Commissão de propaganda pela imprensa—A Commissão de Propaganda pela Imprensa Secular, apezar da ausencia do seu presidente, Rev. Bernardino Pereira, reuniu-se na noite de Domingo, 9 do corrente, após o culto da noite e resolveu levar a effeito no proximo dia 14, no Campo Grande, na casa da irmã d. Rosalina Sampaio, onde mantemos trabalho effectivo de evangelização, uma festinha em beneficio dos cofres dessa Commissão, tendo em vista que a União Auxiliadora pretende convidar o Rev. Mattathias Gomes dos Santos, pastor da Igreja Presbyteriana de S. Paulo, para fazer uma serie de Conferencias em nossa Casa de Oração e até mesmo em um dos theatros desta cidade, si possivel fôr.

Esperamos seja uma festa bem animada e que os irmãos concorram liberalmente.

Regresso—O Rev. B. Pereira, que obteve licença da Igreja para tratar de sua saúde, no Rio de Janeiro, regressou hoje mais forte e bem disposto e nos trouxe animadoras notícias do Evangelho na Capital Federal e no Estado do Rio.

Offerta de gratidão—As collectas do 1.º Domingo deste mez, para a Offerta de Gratidão renderam 110\$000 quantia essa que já foi enviada para o seu destino.

Appello just.—A Administração do Patrimonio acaba de endereçar a todos os membros da Igreja e a muitos congregados e amigos uma CIRCULAR, em que expõe as condições financeiras da Igreja, o dever que temos de no mais breve espaço possível resgatarmos a nossa dívida para com os herdeiros do seu mui saudoso membro honorario, Sr. Domingos da Silva Oliveira, de melhorarmos o subsidio pastoral e de outras varias causas, appellando para os que já contribuem com o compromisso mensal melhorem suas contribuições e para que todos aquelles que ainda não gosam desse privilegio de contribuir com cousa alguma venham a contribuir, pois que «coisa mais bemaventurada é dar do que receber».

Temos esperanças de que esse appello será muito bem recebido e que a Receita da Igreja será bem melhorada.

Agradecimento—O humilde rabiscador dessas notas, em seu nome e no de sua familia, sinceramente agradece á illustrada Redacção do «O Christão» pelos sentimentos que publicamente lhes apresentaram, ao noticiarem o passamento da extremosa e mui saudosa Francisca Espindola Lobato (a minha dedicada e inescquecível mamãe).

Santos, 12 de Julho de 1922.

NIVIO.

Igreja Paulistana

Pulpito—Muito deve a Igreja ao presbytero Macintyre pela sua dedicação ao trabalho, no que é auxiliado pelo presbytero M. Thomson e irmão Haroldo Buswell, na pregação da Palavra de Deus.

Visita pastoral—Domingo, 9 do corrente, visitou-nos o Rev. B. Pereira, trazendo mensagens edificantes e salutaros conselhos, ha presidido a celebração da Santa Ceia.

Typ. Baptista de Souza—R. da Misericórdia, 61

União de Senhoras—Esta sociedade de Senhoras, apesar do seu pequeno numero de socias, é bastante activa e esforcada, dominando as suas reuniões a espirituallidade, como temos verificado. A Igreja já tem recebido provas de abnegação das irmãs que compõem o gremio feminino da nossa Igreja. O Senhor as abencõe ricamente.

Esforço Christão—Continúa firme em seus propositos, occupado com os preparativos para a Convenção a realizar-se no proximo mez nesta cidade. Espera-se que a Convenção ganhe celebridade.

Escola Dominical—Nossa E. D. sentindo muito o impedimento do dedicado irmão Buswell que móra ainda em Mogy das Cruzes, prosegue, entretanto, sob a direcção do irmão Macintyre, tendo no professorado irmãos muitos dedicados, graças á Deus.

Emfim tudo da I. Paulistana é sem apparato, humilde mas leal á Palavra de Deus e aos sentimentos christãos.

11—7—922.

O Correspondente

Igreja E. de Paracamby

Conforme noticiamos com antecedencia, realizou-se no dia 1.º de Maio p. a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do templo a construir-se para nossa Igreja.

Foi uma festa brilhante. Na hora designada para o inicio, o local regorgitava de pessoas, que, anciosas, aguardavam a realisação do acto; a maioria dos assistentes ainda não havia contemplado acto desta natureza, e por esse motivo antes de ser realiado era largamente commentado.

Os trabalhos foram presididos pelo Rev. Dr. Francisco de Souza.

Achavam-se presentes os Revs. José Ramalho, Domingos Lage e um ministro da Igreja Baptista; todos esses fizeram parte do programma, não só na parte que lhes competia como tambem saudando a Igreja com palavras de animação.

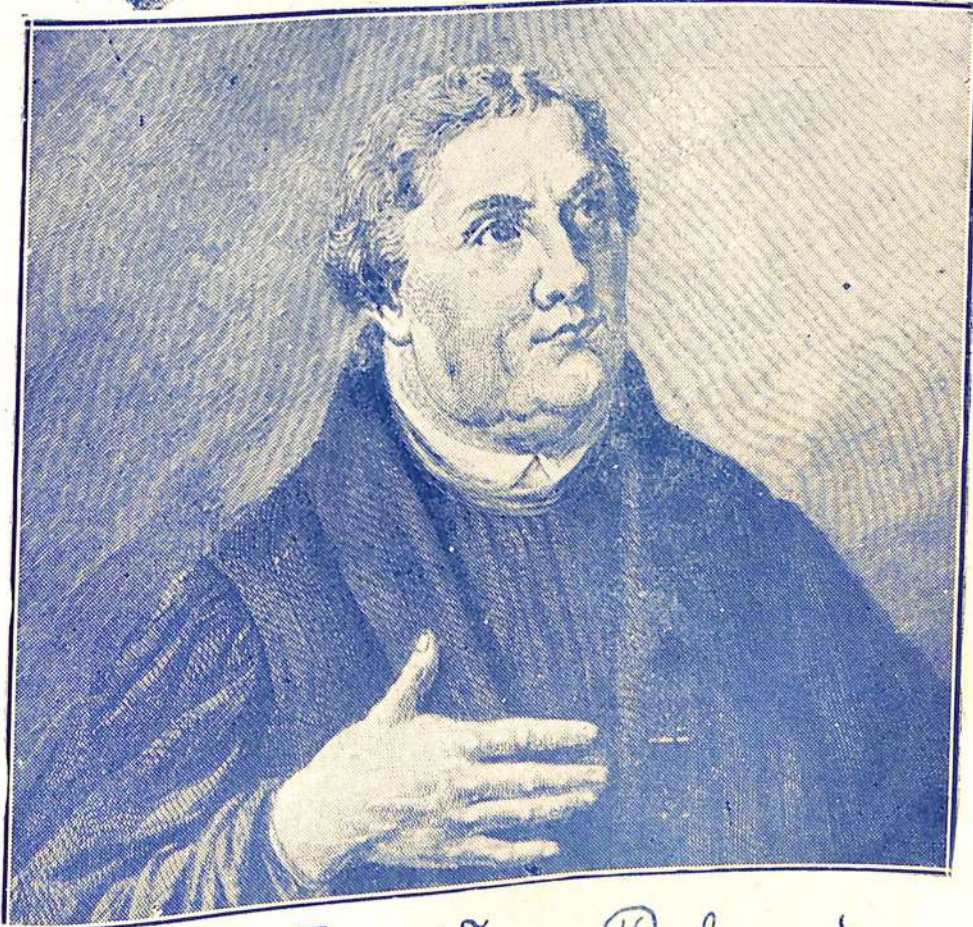
O Rev. Dr. Francisco de Souza fez o discurso official.

Tão bem applicado foi esse discurso que ainda hoje é commentado.

1822 NUMERO ESPECIAL 1922 Do Periodico O Christão



Tocha resplandecente para os
meus pés é a Tua PALAVRA e
Lux para os meus caminhos
Psalmista



Martinho Lutero—Reformador
"Temo a Deus e a ninguém mais"